

SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS DA NATUREZA E VALORAÇÃO QUALITATIVA DA GEODIVERSIDADE NO GEOPARQUE SERIDÓ

Silva, M.L.N.¹; Nascimento, M.A.L.²; Mansur, K.L.³

¹Pós-Graduação em Geociências – Museu Nacional / Universidade Federal do Rio de Janeiro;

²Departamento de Geologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

³Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: Serviços ecossistêmicos da natureza são caracterizados como os benefícios, diretos ou indiretos, monetários ou não, que o meio ambiente disponibiliza para a sociedade, entendendo-a como parte do ecossistema. Tem se convertido numa metodologia bastante empregada na valoração da natureza, com trabalhos de destaque, sobretudo, na área de biociências. Estudos vêm demonstrando que é possível por meio dos serviços ecossistêmicos, fazer a valoração qualitativa da geodiversidade de uma região. Este trabalho apresenta alguns dos principais bens e processos da natureza abiótica no projeto Geoparque Seridó, interior do Rio Grande do Norte. A região compreende um patrimônio geológico de relevância, com exemplares de importância científica, cultural, turística, educacional e ambiental, com registros desde o Paleoproterozoico até o Neógeno. A partir das definições de serviços ecossistêmicos e bens e processos associados, procedeu-se à valoração dos geossítios. A literatura especializada descreve cinco serviços ecossistêmicos, sendo quatro destes (regulação, suporte, provisão e cultural) definidos pela Avaliação Ecossistêmica do Milênio e um serviço foi estabelecido especificamente para a geodiversidade, que é o de conhecimento. Os serviços de regulação da geodiversidade compreendem os processos que têm por finalidade o controle natural das condições ambientais, sua quantidade e qualidade. Os serviços de suporte são aqueles em que a geodiversidade dispõe de recursos para o desenvolvimento de atividades do ser humano ou da própria natureza, e que dependam, por exemplo, dos solos e rochas para serem realizadas. O serviço de provisão é responsável por disponibilizar bens materiais para as sociedades humanas, é o de mais fácil compreensão porque, na maioria dos casos, possui um valor monetário associado ao bem, que passa a ser tratado como produto. O serviço cultural evidencia a relação da sociedade a algum aspecto do ambiente por seu significado social ou comunitário. Os serviços de conhecimento estão relacionados com propostas de utilização da natureza abiótica como sala de aula e laboratório, sendo sua exploração científica e educacional. No Geoparque Seridó todos os serviços são facilmente identificados em sítios inventariados, tanto por sua diversidade geológica, como pela relação das comunidades com o ambiente, o que agrega valor cultural ao patrimônio existente. O geossítio Vale Vulcânico, onde são encontradas disjunções colunares horizontais, é exemplo do serviço de conhecimento, pois pode ser utilizado para contar a história da Terra por meio do processo de vulcanismo. O Morro do Cruzeiro, corpo de pegmatito encaixado em micaxisto da Formação Seridó, é local de peregrinações religiosas, o que caracteriza um serviço cultural. A Mina Brejuí exemplifica um serviço de provisão, pela extração da scheelita, e o Cânion dos Apertados tipifica um serviço de regulação, por ser evidência do processo de erosão fluvial. O geossítio Xiquexique demonstra como a geodiversidade pode ser utilizada como habitat para os seres vivos, caracterizando um serviço de suporte. É possível, portanto, identificar os serviços ecossistêmicos prestados pela geodiversidade de uma área, em particular quando a ela são atribuídos valores que a transformam em patrimônio geológico. Para o projeto do Geoparque Seridó, esta avaliação promove o entendimento dos processos geológicos e auxilia em sua divulgação e geoconservação.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, GEOPARQUE, SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS.